



Que a chama
da esperança contage
cada um de
nós em 2021!

Boas Festas e
Próspero ano novo!



GERAÇÃO DE TRABALHO E SOLIDARIEDADE MARCARAM A ATUAÇÃO DO MINAS PELA PAZ EM 2020

O Minas Pela Paz, a partir de importantes iniciativas, mobilizou parceiros para a produção de máscaras faciais como forma de prevenção ao coronavírus em seu firme propósito de levar oportunidades de estudo, qualificação, trabalho e renda para pessoas privadas de liberdade nas APACs – Associações de Proteção e Assistência aos Condenados.

Foram produzidas 40 mil máscaras nas unidades femininas das APACs de São João del Rei e Rio Piracicaba em parceria com a Cedro Têxtil e AngloGold Ashanti. Em parceria com a Brazil Foundation, foram produzidas mais 40 mil máscaras na unidade feminina de Itaúna e masculina de São João del Rei. A Brazil Foundation ainda possibilitou a distribuição de cestas básicas, complementando os benefícios da ação. Já em parceria com o SESC Belo Horizonte, a atuação se deu nas unidades mineiras de São João del Rei, Manhuaçu, Caratinga, Conselheiro Lafaiete, Pouso Alegre, Campo Belo e Santa Luzia.

Para estas unidades, foram disponibilizados insumos e máquinas de costura, o que estenderá as oportunidades de trabalho para além do período da pandemia.

Expandindo as fronteiras de Minas Gerais, o projeto Máscaras Pela Paz chegou a unidades de APACs em seis estados do Brasil e tem como meta ter 300 mil máscaras produzidas. Minas Pela Paz e Todos Pela Saúde doaram máquinas e insumos, além de qualificar tecnicamente os recuperandos para a realização do trabalho. Para os familiares, foram doadas 2100 cestas básicas como forma de apoio neste período de restrições e isolamento social.

O Máscaras Pela Paz conta com a participação da FBAC – Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados, Tribunais de Justiça, Ministério Público, Secretarias de Justiça e Sistema Penitenciário dos Estados participantes e com o engajamento das equipes das APACs diretamente envolvidas, sendo elas: APACs femininas de Belo Horizonte, São João del Rei, Pouso Alegre, Conselheiro Lafaiete, Itaúna, em Minas Gerais; e APACs masculinas de Pirapora, Santa Luzia, Inhapim, Patrocínio, Manhuaçu, Araxá, Nova Lima e Januária (MG); Cachoeiro do Itapemirim (ES); Porto Alegre (RS), Barracão e Pato Branco (PR); Ji-Paraná (RO); São Luís, Pedreiras e Viana (MA).

PRÊMIO EMPREENDEDOR SOCIAL

O projeto, "Humanizando a pena, protegendo a vida", foi uma parceria entre a FBAC, Tribunal de Justiça de Minas Gerais, AVSI Brasil e Minas Pela Paz. Envolveu 36 APACs e mais de 500 recuperandos e recuperandas, além das equipes das APACs e parceiros.

Foram produzidas quase 2 milhões de máscaras faciais, que têm sido distribuídas para os próprios recuperandos e suas famílias; para instituições sociais como asilos e creches; hospitais, postos de saúde, equipes de políticas civil e militar e instituições públicas dos municípios.

Pela sua relevância, o projeto foi um dos vencedores Empreendedor Social 2020, realizado pela Folha de São Paulo e Fundação Schwab. Em 2020, a edição do prêmio destacou iniciativas voltadas ao enfrentamento da pandemia do coronavírus; foram mais de quatrocentas práticas inscritas, sendo 30 as vencedoras.

"Se não nos movermos para a ressocialização dessas pessoas, retroalimentamos o crime. Apesar de ser um tema extremamente desafiador, ao oportunizarmos a inclusão laboral e social



social para sentenciados e egressos, proporcionamos a chance de um recomeço digno na sociedade", ressalta Maurilio Pedrosa, gestor do Minas Pela Paz.

Neste ano tão atípico para a saúde, as relações humanas e de trabalho, a parceria com o trabalho nas APACs foi a oportunidade dos detentos e detentas colaborarem com a comunidade, se aproximarem de forma positiva da sociedade e de suas famílias e de se sentirem parte do esforço para que o ano de 2021 seja momento de saúde, justiça e paz para todos.

Estamos também no FACEBOOK. Confira www.facebook.com/institutominaspelapaz

"Existe um momento na vida de cada pessoa que é possível sonhar e realizar nossos sonhos... e esse momento tão fugaz chama-se presente e tem a duração do tempo que passa."

Mário Quintana, poeta e jornalista brasileiro (1906-1994)

EMPRESAS FUNDADORAS



EMPRESAS PARCEIRAS



PARCEIRAS INSTITUCIONAIS

